

- BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
- AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME

Fevereiro
98



DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XI • Nº 113

DESEMBOLSO RECORDE EM 1997: US\$ 16,46 BILHÕES

Os desembolsos do BNDES no ano passado totalizaram US\$ 16,46 bilhões, com um crescimento de 71% em relação aos US\$ 9,6 bilhões desembolsados no ano anterior. Este é o maior volume de desembolsos anuais da história do Banco, representando um crescimento de cerca de 400% em relação ao início desta década: em 1990 foram US\$ 3,2 bilhões e no ano seguinte US\$ 3,07 bilhões. (Gráfico abaixo)

Do total de desembolsos, US\$ 12,764 bilhões, correspondendo a 77,5%, destinaram-se a empresas privadas; e US\$ 3,698 bilhões - 22,5% - a empresas públicas. Foram desembolsados em operações diretas com o BNDES US\$ 10,284 bilhões, e em operações indiretas (por meio de repasses dos agentes financeiros) US\$ 6,178 bilhões.

As aprovações de financiamento feitas pelo BNDES no ano passado atingiram um total de US\$ 17,5 bilhões, o que representou um crescimento de 34% em relação aos US\$ 13,03 bilhões aprovados em 1996. Foram aprovadas 56.405 operações de financiamento, sendo 28.918 no âmbito da Finame, para a compra de máquinas e equipamento. No ano anterior foram aprovadas 30.555

operações, sendo 24.915 no âmbito da Finame.

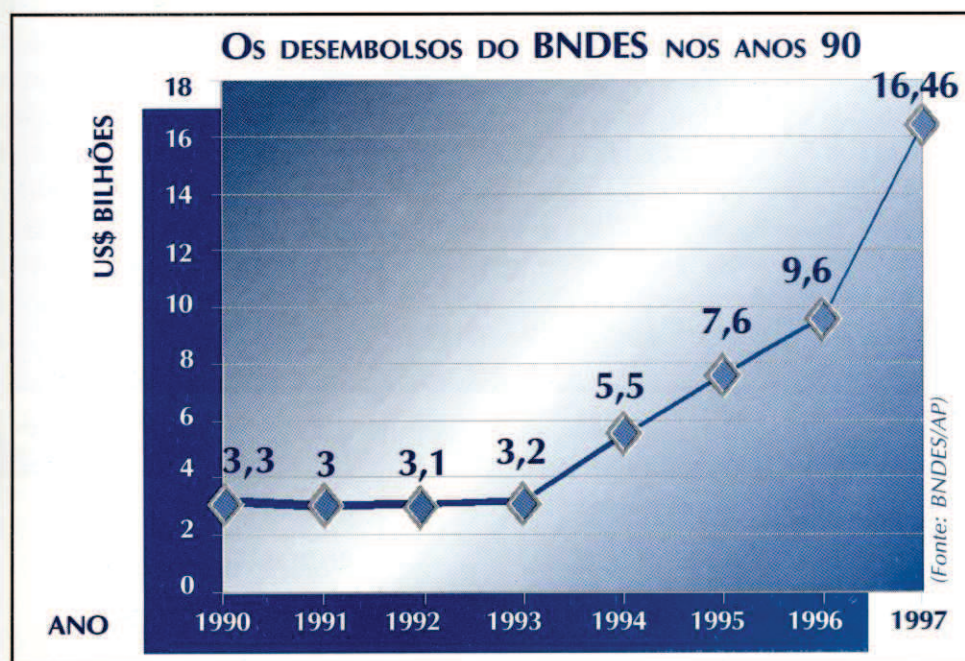
As cartas-consulta (pedidos de financiamento) recebidas pelo BNDES alcançaram a soma de US\$ 37,09 bilhões, com crescimento de 64% em relação ao ano de 96. As consultas acolhidas pelo BNDES e enquadradas como passíveis de receber financiamentos totalizaram US\$ 27,45 bilhões (crescimento de 54%).

Dos US\$ 16,46 bilhões desembolsados em 1997, US\$ 7,49 bilhões destinaram-se aos projetos de infra-estrutura; US\$ 5,56 bilhões foram para a indústria de transformação; US\$ 1,41 bilhão para comércio e serviços; US\$ 1,28 bilhão para agropecuária; e US\$ 703 milhões para a indústria extrativa mineral.

Dos US\$ 17,5 bilhões aprovados no ano passado, o maior volume de recursos foi para o setor de infra-estrutura - US\$ 7,06 bilhões, o que representa um crescimento de 19,5% em relação ao ano anterior. As aprovações somaram US\$ 6,74 bilhões para o setor industrial; US\$ 1,89 bilhão para o setor de serviços; US\$ 1,39 bilhão para agropecuária; e US\$ 433 milhões para indústria extrativa mineral.

Os desembolsos da Finame no ano passado totalizaram US\$ 3,33 bilhões, com crescimento de 23% em relação ao total desembolsado no ano anterior - US\$ 2,71 bilhões. O maior volume de recursos destinou-se ao Programa Automático, US\$ 1,82 bilhão, para financiar a compra de máquinas e equipamentos de produção seriada. Seguem-se o BNDES/Exim, financiamentos a exportações, com US\$ 771 milhões; o Programa Especial, para a compra de máquinas e equipamentos sob encomenda, com US\$ 422 milhões; e o Programa Agrícola, com US\$ 319 milhões. (QUADROS NA PÁGINA 4)

Crescimento
de 71%
em relação
às liberações
de 1996



O BNDES desembolsou no ano passado US\$ 1,18 bilhão em financiamentos a exportações, a maior parte dos quais no âmbito do Programa de Crédito Exterior (BNDES/Exim). Isso representou um crescimento de 205,2% em relação ao total desembolsado em 1996 (US\$ 389 milhões). Foram aprovadas 1.237 operações de financiamento, com um valor médio de US\$ 656 mil. A expectativa do BNDES é de que este ano os desembolsos ultrapassem os US\$ 2 bilhões.

As principais operações aprovadas no ano passado foram: exportação de 67 jatos da Embraer para a americana AMR Eagle, a maior empresa de aviação regional do mundo - total de US\$ 1,1 bilhão, a serem desembolsados ao longo de três anos; exportação de equipamentos para a usina hidrelétrica chinesa de Três Gargantas - US\$ 202 milhões; Volvo - exportação de 1.500 ônibus para o Equador - US\$ 207 milhões; e Perdigão - incremento das exportações para vários países - US\$ 70 milhões.

Os principais agentes financeiros que repassaram os recursos foram Credibanco, Banco do Brasil, Unibanco, Lloyds, Banco Real e Bank Boston.

EM 97, APLICAÇÕES DE R\$ 1,5 BILHÃO EM PROJETOS SOCIAIS

O BNDES aplicou no ano passado R\$ 1,5 bilhão em projetos sociais que beneficiaram populações de baixa renda de todas as regiões do País. Foram feitas 21.207 operações de crédito, englobando projetos de agricultura, transporte de massa, saneamento, educação, saúde, crédito produtivo popular, turismo, emprego, eletrificação rural e modernização tributária dos municípios.

Ao Programa de Apoio

ao Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foram destinados, ao longo do ano, R\$ 662 milhões, pulverizados através de 20.400 operações de crédito ao produtor rural e sua família. Nesta linha, que tem por objetivo expandir as atividades econômicas dos produtores rurais, as operações, em quase sua totalidade (99,9%), foram inferiores a US\$ 1 milhão.

O Programa de Transporte de Massa destinou recursos de R\$ 500 milhões para 20 projetos de melhoria do sistema de transporte coletivo das grandes cidades. Dentre eles, destacam-se os dos metrô de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

No Programa de Saneamento foram aplicados R\$ 86 milhões, distribuídos para projetos de construção e/ou ampliação dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de São Paulo, Bahia, Ceará, e Pará, entre outros estados.

As aprovações do BNDES para o setor de Educação totalizaram R\$ 61 milhões em 1997. Com esses recursos, foram construídas escolas, laboratórios, bibliotecas e infra-estrutura esportiva em diversas cidades brasileiras. No total, foram beneficiados 171 projetos.

Para a área de Saúde fo-

ram aprovados R\$ 56 milhões e atendidos 393 projetos em todo o País, a maioria deles para construção de clínicas, hospitais, laboratórios e maternidades.

No âmbito dos Projetos Multisetoriais Integrados - um novo conceito de intervenção social que promove a melhoria da qualidade de vida das populações de baixa renda situadas em aglomerados pobres como favelas -, foram repassados R\$ 52 milhões para os projetos "Linhão do Emprego" (R\$ 30 milhões), de Curitiba (PR), e "Vila/Bairro", de Teresina (R\$ 22 milhões).

O Programa de Crédito Produtivo Popular desembolsou R\$ 17 milhões para cinco projetos destinados a microempreendedores de baixa renda, tanto da economia formal quanto da informal. O programa tem duas modalidades: "BNDES Solidário" e "BNDES Trabalhador". No âmbito do "BNDES Solidário" os repasses são feitos por ONGs, entre as quais a Rede CEAPE (nove estados), Portosol (RS), Viva Cred (RJ), Faep (MG), Banco da Mulher (BA e PR), Blusol (SC), Casa do Empreendedor (PR), Caixa do Povo (CE) e a Vitória Credisol (ES), criada este mês com o apoio do BNDES.

O "BNDES Trabalhador" teve, em dezembro,

sua primeira operação aprovada pela diretoria do BNDES. O Banco destinou um aporte de recursos no valor de R\$ 15 milhões para o Fundo de Crédito ao Trabalhador (Funcred) da Bahia.

Outros projetos sociais que receberam recursos foram o Prodetur - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste, com quatro operações; o RS-Emprego (programa de apoio a micro e pequenos empreendimentos de incentivo à geração de empregos do estado do Rio Grande do Sul); e o programa de eletrificação rural, com três projetos de implantação de eletrificação rural de baixo custo.

No âmbito do Programa de Modernização Tributária dos Municípios foi aprovado um crédito de R\$ 6,5 milhões para a prefeitura de Manaus. Muitas outras operações de cunho social encontram-se atualmente em análise na Área Social do BNDES e resultarão em desembolsos ao longo de 1998.

Desembolsado
R\$ 622
milhões para
investimento
em agricultura
familiar

INFORME BNDES

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ
Cep: 20139-900
Tel.: (021) 277-7447
Fax: (021) 220-2615
Telex: (21) 34110 / 21857
Endereço na Internet:
<http://www.bndes.gov.br>

BRASÍLIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar -
Cep: 70076-900
Tel.: (061) 223-3636
Fax: (061) 225-5179
Telex: (61) 1190

SÃO PAULO
Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-904
Tel.: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917
Telex: (11) 35568

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte
96- 6º andar
Cep: 51020-350
Tel.: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861
Telex: (81) 2016

BELÉM
Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007
Cep. 66017000
Tel.: (091) 216-3540
Fax: (091) 222-1965

Produzido pela Gerência de Imprensa/Departamento de Relações Institucionais /BNDES
(021)277-7191 / 7096 / 7294

E-mail:
imprensa@bndes.gov.br

☐ PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE
AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO
BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE
ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:
Tel.: (021) 277-7081
Fax: (021) 220-2615

Brasília, São Paulo, Recife e Belém: Telefones e faxes indicados no quadro ao lado

CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO
BNDES NA INTERNET:
<http://www.bndes.gov.br>

INFORMAÇÕES

INFRA-ESTRUTURA

PROJETOS EM CARTEIRA SOMAM INVESTIMENTOS DE US\$ 38 BILHÕES

O BNDES deverá desembolsar US\$ 7,3 bilhões este ano para projetos de investimento em infra-estrutura. O orçamento de aplicações para o setor é assim 33% maior do que os US\$ 5,5 bilhões aplicados no ano passado e 1.058% superior aos US\$ 478 milhões de 1994, quando o Banco voltou a financiar investimentos dessa área em decorrência do processo de privatização. Do total a ser desembolsado em 1998, 29% destinam-se a projetos de energia; 22%, petróleo e gás; 14%, saneamento; 12%, transporte urbano; 8%, telecomunicações; 7%, marinha mercante; 6%, logística (rodovias e ferrovias); e 2%, portos.

O setor de energia, segundo levantamento realizado pela diretoria da Área de Infra-estrutura do Banco, continuará liderando o *ranking* dos projetos. Até agora, o BNDES tem em carteira (projetos desde a fase de consulta até a contratação) projetos que totalizam US\$ 38,4 bilhões, dos quais US\$ 8,8 bilhões são de petróleo e gás e US\$ 4,8 bilhões de energia elétrica. Desse total, o Banco deverá participar com US\$ 14,6 bilhões, dos quais US\$ 7,3 bilhões serão desembolsados este ano.

Os projetos de petróleo e gás, analisados pelo Departamento de Gás e Petróleo (Degap), contarão com US\$ 2,5 bilhões, dos quais US\$ 1,5 bilhão será desembolsado ainda este ano. A Petrobrás será, inicialmente,

a grande parceira do Banco nos projetos de gás e óleo. Posteriormente, o BNDES deverá criar parcerias também com o setor privado, principalmente após a flexibilização do monopólio. Para esses projetos, o Banco está liberando US\$ 380 milhões para o gasoduto Brasil/Bolívia, um projeto de US\$ 2 bilhões, e US\$ 258 milhões para o projeto de gás de Urucu, da Petrobrás. O BNDES está analisando também a conces-

são de até US\$ 900 milhões para o projeto da Petrobrás, no valor de US\$ 4 bilhões, no campo de Marlim, na Bacia de Campos. Outros US\$ 553 milhões serão destinados para o campo de Barracuda/Caratinga, também localizado na Bacia de Campos.

O BNDES pretende aumentar, segundo estratégia estabelecida por sua Área de Infra-estrutura, as parcerias financeiras com o setor privado, reduzindo a partici-

pação do Banco em cada um dos projetos apoiados. Os projetos de energia elétrica, que exigirão desembolsos este ano da ordem de US\$ 2 bilhões, seguirão este modelo.

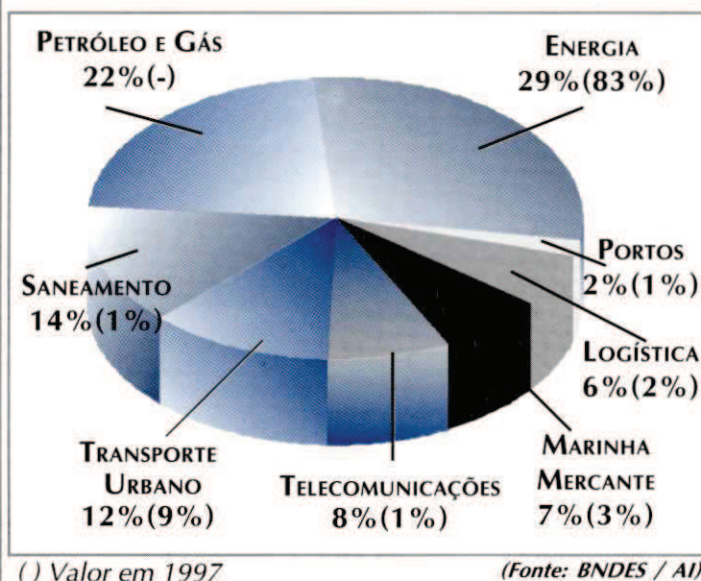
Atualmente o setor elétrico tem no BNDES projetos de investimento em nove hidrelétricas, duas termelétricas, projetos de transmissão e distribuição de

energia, entre outros. Os investimentos das usinas hidrelétricas somam US\$ 2,6 bilhões, dos quais o Banco entrará com US\$ 920,5 milhões. Para as duas termelétricas, que terão investimento total de US\$ 382 milhões, o Banco destinará US\$ 161,2 milhões. Os projetos de transmissão e distribuição totalizam investimentos de US\$ 1,3 bilhão, dos quais US\$ 712,8 milhões serão financiados pelo BNDES. Os outros projetos do setor elétrico totalizam US\$ 410,4 milhões, sendo US\$ 250,7 milhões do Banco.

Os projetos do setor de telecomunicações também terão forte apoio do BNDES. Na carteira da Área de Infra-estrutura, este ano, há projetos envolvendo investimentos totais de US\$ 6,5 bilhões, dos quais US\$ 2,1 bilhões virão do BNDES. Os maiores projetos em estudo são quatro da Banda B, que somam US\$ 1,7 bilhão.

Financiamento
do BNDES
os projetos
em carteira
chegarão a
R\$ 14,6 bil

DESEMBOLSOS PREVISTOS PARA 98: US\$ 7,35 BILHÕES
(POR SETORES)



CARTEIRA DE INFRA-ESTRUTURA

OPERAÇÕES CONTRATADAS, EM ANÁLISE E COM CONSULTA

Posição em janeiro de 98

Valores em US\$ bilhões

SETORES	Investimento Total	Participação BNDES
Energia Elétrica	4,8	2,0
Logística de Transporte	4,5	2,1
Marinha Mercante	2,8	2,2
Petróleo & Gás	8,8	2,5
Portos	2,1	0,9
Saneamento	2,0	0,4
Telecomunicações	6,5	2,1
Transporte Urbano	6,9	2,4
Total	38,4	14,6

(Fonte: BNDES / AI)

DESEMPENHO

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES JANEIRO/DEZEMBRO (US\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1996	1997	VARIACÃO %
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	22.619	37.091	64
ENQUADRAMENTOS (pedidos já acolhidos)	17.816	27.452	54
APROVAÇÕES	13.034	17.523	34
DESEMBOLSOS	9.606	16.462	71

(Fonte: BNDES/AP)

FINAME

DESEMBOLSOS

(US\$ milhões)

PROGRAMA	REALIZADO		
	JAN/DEZ 1996	JAN/DEZ 1997	VARIACÃO %
AUTOMÁTICO	1.666	1.824	9,4
ESPECIAL	446	422	-5,6
BNDES/ <i>Exim</i>	389	771	98,0
AGRÍCOLA	215	319	48,0
TOTAL	2.718	3.336	23,0

APROVAÇÕES

(US\$ milhões)

PROGRAMA	REALIZADO		
	JAN/DEZ 1996	JAN/DEZ 1997	VARIACÃO %
AUTOMÁTICO	1.600	2.270	42
ESPECIAL	496	321	-35
BNDES/ <i>Exim</i>	378	887	135
AGRÍCOLA	214	323	51
TOTAL	2.691	3.801	41

NÚMERO DE OPERAÇÕES

(US\$ milhões)

PROGRAMA	REALIZADO		
	JAN/DEZ 1996	JAN/DEZ 1997	VARIACÃO %
AUTOMÁTICO	13.764	15.091	9,6
ESPECIAL	949	1.030	8,5
BNDES/ <i>Exim</i>	1.261	1.156	-8,3
AGRÍCOLA	8.941	11.641	30,0
TOTAL	24.915	28.918	16,0

(Fonte: BNDES/Finame)

DESEMBOLSOS POR SETORES JANEIRO/DEZEMBRO

(US\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1996	VALOR 1997
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	146	703
AGROPECUÁRIA	726	1.285
INDÚSTRIA	4.215	5.564
Alimentos / Bebidas	856	1.243
Têxtil / Confecção	153	322
Couro / Artefatos	130	106
Madeira	77	138
Celulose / Papel	509	496
Produtos Químicos	358	270
Refino Petróleo e Coque	166	91
Borracha / Plástico	170	250
Produtos minerais não-metálicos	234	269
Metalurgia básica	542	880
Fabricação produtos metálicos	108	116
Máquinas e equipamentos	264	372
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	205	181
Fabr. e montagem veículos automotores	249	173
Fab. outros equip. de transporte	81	526
Outras indústrias	115	130
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	4.519	8.909
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	1.533	5.294
Construção	238	238
Transporte terrestre	828	1.197
Transporte aquaviário	196	145
Transportes - atividades correlatas	57	251
Telecomunicações	167	371
Comércio	368	706
Alojamento e Alimentação	119	124
Intermediação Financeira	714	242
Educação	44	64
Saúde	48	60
Outros	207	217
TOTAL	9.606	16.462

APROVAÇÕES POR SETORES JANEIRO/DEZEMBRO

(US\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1996	VALOR 1997
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	84	433
AGROPECUÁRIA	842	1.393
INDÚSTRIA	4.509	6.743
Alimentos / Bebidas	599	1.798
Têxtil / Confecção	150	462
Couro / Artefatos	172	109
Madeira	93	216
Movelaria	52	88
Celulose / Papel	589	342
Produtos Químicos	296	227
Refino Petróleo e Coque	158	199
Borracha / Plástico	182	318
Produtos minerais não-metálicos	231	287
Metalurgia básica	914	1.009
Fabricação produtos metálicos	98	152
Máquinas e equipamentos	379	473
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	167	176
Fabr. e montagem veículos automotores	171	185
Fab. outros equip. de transporte	184	632
Outras indústrias	258	702
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	7.599	8.953
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	3.220	4.660
Construção	503	252
Transporte terrestre	1.277	1.458
Transporte aquaviário	490	81
Transportes - atividades correlatas	238	202
Telecomunicações	186	401
Comércio	484	921
Alojamento e Alimentação	139	128
Intermediação Financeira	572	248
Educação	57	192
Saúde	62	192
Outros	371	218
TOTAL	13.034	17.523

(Fonte: BNDES/AP)